BR 8703450

E40/B/M/V
RIBEIRO, J. DE F.
DOUTRINA E EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA
(NP) (BRAZIL)
(ND) 8 P- (PT) PUBLISHED AFTER 1863
COOPERATIVA DE CONSUMO; DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

DOUTRINA

E

EDUCAÇÃO

COOPERATIVISTA

PROFª. JUSSARA DE FÁTIMA RIBEIRO

As necessidades das organizações grupais e das associações surgiram, com maiores expressões, com a explosão da era industrial, momento nem que o homem somado a outros vários, não representava a integração conjunta de força e de ação.

PIONEIROS DE ROCHDALE

As associações que citamos anteriormente, em formas de organização social, como vimos, não se constituíram em cooperativas. À primeira cooperativa organização segundo os moldes de uma empresa ou de um instituição legal foi a dos Pioneiros de Rochdale (ROCHDALE EQUITABLE PIONEERS SOCIETY LITED), fundada em 1844 por 28 tecelões, cuja inteção foi a de elaborar um programa de renovação sócio-econômica.

Como cooperativa de consumo, esta empresa lutou contras os sacrifícios do individualismo econômico, pleiteando um melhor padrão de vida aos associados. Até hoje, serve de modelo ao Cooperativismo do mundo inteiro.

Os 28 tecelões - 27 homens e 1 mulher - preocuparam-se em estudar como poderiam aumentar o poder aquisitivo de seus salários, isto é, de como suprir todas as suas necessidades com a mesma quantidade de dinheiro que recebiam como salário.

Em novembro de 1843, reuniram-se em assembléia com o propósito de encontrar um meio de melhorar sua precácia situação econômico. Dentre as soluções propostas - emigração, abstinância de bebidas alcóolicas, fundação de uma armazém, etc. - foi aprovada a idéia de constituição de uma cooperativa. Em seguida, economizaram durante um ano inteiro o capital necessário à organização da mesma uma libra cada um... com 28 libras esterlinas inauguraram o armazém cooperativo em dezembro de 1844, apresentando aos associados pequena quantia de farinha, açúcar, manteiga e aveia.

Entretanto, esta iniciativa não se resumia apenas na reunião salarial para aquisição das mercadorias por um preço mais acessível, mas o seu programa se estendeu a construção de casas; a criação de estabelecimentos industriais e agrícolas, com duplo fim: produzir diretamente e de maneira econômica, tudo o que fosse indispensável às necessidades da classe operária, e assegurar trabalho aos operários desempregados ou que percebessem salários baixos;

BASES HISTÓRICAS

O Cooperativismo surgiu ocasionalmente no momento em que o homem sentiu necessidade de viver em conjunto, de planejar e executar tarefas nas quais fossem indispensáveis a solidariedade humana e ajuda mútua. Essas necessidades surgiram da mais remota forma elementar da compreensão, isto é desde o momento em que o homem se viu barrado pelas forças e pelas precaridades das ações isoladas.

São inúmeras as experiências que comprovam a gênese do Cooperativismo nos tempos mais remotos. Essas organizações, porém não tinham um caráter empresarial ou institucional, geravam-se das forças do espírito familiar.

A título de exemplo, podemos citar:

- Os povos nômades, com e reunião de pessoas voltadas ao pastoreio e ao cultivo das primeiras lavouras;

- As tribos indígenas, na sua tessitura orgânica, que se agrupavam com a finalidade de adquirir maiores forças para a caça, a pesca e a guerra. A sua dissociação, registra a história, extinguiria não só a raça mas a tradição de uma cultura.

Conta-se, sobre cooperação, uma lenda interessante:

"Na China, muitos séculos antes de Cristo, os mercadores tinham o costume de levar suas cargas de seda, chá e outros artigos, em barcos pelo rio Yangtsé. Era uma viagem muito perigosa, porque havia um trecho onde se encontrava um despenhadeiro, muitas pedras grandes abaixo d'água, e a corrente era muito forte e rápida. Em muitas ocasiões os barcos naufragaram nesta parte do rio. Então toda a carga do mercador se perdia. Para o dono isto significava um desastre total. Assim sendo, os mercadores adotaram o costume de fazer o seguinte: os barcos que seguiam pelo rio paravam antes de chegar a parte perigosa, até que reuniam cem barcos de tal maneira que cada mercador transportava um por cento de sua carga em cada um dos barcos. Se um barco naufragava, cada mercador perdia somente um por cento de sua carga, em vez de perdê-la toda, como antes". Foi uma aplicação da idéia de seguro ou de cooperação para resolver um problema econômico.

à educação e luta contra o alcoolismo e à cooperação integral.

Esses pioneiros instituíram (7) princípios que deveriam nortear a sociedade:

- Livre ingresso retirada voluntária;
- Controle democrático;
- Neutralidade política, ética e religiosa;
- Distribuição de excedentes de acordo com a participação;
- Juros limitados ao capital;
- Vendas à vista;
- Educação cooperativa:

O sucesso desta cooperativa fez com que tais princípios passassem a constituir a base fundamental não só das organizações coopeerativas de todo o mundo, como da própia doutrina cooperativista

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- A adesão livre desdobra-se em dois aspectos:

1) - a voluntariedade, pela qual não se admite que ninguém seja coagido a ingressar numa cooperativa;
2) -a porta aberta através da qual não pode ser vedado o ingresso na cooperativa daqueles que preencham as condições estatutárias

- A cada associado um voto ou gestão democrática estabelece a predominância da pessoa sobre o capital. Assim, todo o associado tem o direito a um voto, seja qual for o valor de suas quotas de capita1; todo o associado pode votar e ser votado, participando da direção da sociedade cooperativa.

-Distribuição do excedente em proporção às operações dos associados ou retorno, exprime uma das idéias essenciais do cooperativismo; a busca do justo preço, afastando sentido lucrativo. É a refutação manifesta ao espírito de lucro que caracteriza a sociedade capitalista. Ele se realiza através do mecanismo de retorno, cuja aplicação permite restituir aos associados aquilo que lhes tenham pago a mais nas suas operações com a Cooperativa. Dessa forma, pode a cooperativa vender “ao preço corrente" e se a cautelar contra os riscos provenientes do preço de custo. Tecnícamente, é este princípio que realiza na ordem econômica, a idéia

cooperativista.

- Juros limitados sobre o capital - este princípio refere-se não à obrigatoriedade das cooperativas pagarem juros pelo capital dos associados; permite-lhes que o façam, porém limitadamente. Ele decorre da separação estabelecida entre os aportes de capital trazidos pelos associados, que se tornava necessário remunerar, e as sobras líquida que decorrem das operações do associado com a cooperativa.
- Neutralidade política, religiosa, racial - pelo que se impede que as cooperativas estabeleçam qualquer discriminação de uma ou outra ordem. Veda-se-lhes a participação nos movimentos políticos;
- Vendas à vista - Princípio estabelecido mais no sentido das cooperativas de consumo, visando a educar os associados na prática de poupança e impedindo, por outro lado, o fracasso desse tipo de cooperativa, dado o risco das vendas imoderadas a crédito.
- Dasenvolvimento de Educação - É uma decorrência da preocupação da doutrina com o aperfeiçoamento do homem, permitindo que ele adquira conhecimentos indispensáveis e a formação necessária para a prática do Cooperativismo. Este princípio completa o caráter democrático da cooperativa, pois visa tornar o associado mais apto e, consequentemente, membro ativo da cooperativa. Nesse sentido, a Cooperativa deverá promover conferências e debates para os associados e organizar cursos de diversos graus para estes e suas família.

Em 1963, a ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL(RCI), órgão que reúne associações cooperativas de diversos países, fundada em 1895, com o fim de “continuar a obra dos Pioneiros de Rochdale", e que tem sua sede em Londres, nomeou uma comissão a fim de estudar a validade dos Princípios rochdaleanos. Em 1966, no Congresso realizado em Viena, foram considerados os seguintes princípios como essenciais para uma atividade cooperativa verdadeira e eficiente:

1 - Adesão Livre - inclusive neutralidade política, religiosa, racíal e social;
2 - Gestão Democrática;
3 - Distribuição das Sobras:
    a) ao desenvolvimento da Cooperativa;
    b) aos serviços comurs;
    c) aos associados “pro-rata" das operações.

4 - Taxas limitadas de juros ao capital social;

5 - Educação aos Cooperados e ao público em geral;

6 - Integração cooperativista em plano local, nacional e internacional.

CONCEITUAÇÃO DE COOPERATIVA

A Aliança Cooperativa internacional (ACI) definiu cooperativa como sendo "toda a associação de pessoas que tenham por fim a melhoria aconômica e social de seus membros, através da exploração de uma empresa sobre a base da ajuda mútua e que observe os princípios de Rochdale".

A Cooperativa não é apenas o agrupamento de indivíduos, é muito mais que isso, é a sua integração, a sua participação e a sua adesão a uma filosofia voltada para os próprios direitos humanos. Preocupa-se também com a parte econômica da sociedade para os interesses comuns dos seus associados, não com o caráter filantrópico mas com direitos e deveres articulados. A sua fundamentação social recai sobre o desenvolvimento e aplicação do chamado capital humano, isto é quanto mais e melhores preparados forem os seus associados, melhores condições tem a cooperativa de sobrevivência e de aperfeiçoamento dos seus recursos.

A solidificação da estrutura da solidariedade e da ajuda mútua se baseia recíproca da colaboração e da ação conjunta.

CLASSIFICAÇÃO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

As sociedades cooperativas poderão adotar por objeto qualquer gênero de serviços, operação ou atividades, assegurando-se-lhes o direito exclusivo e exigindo-se-lhes a obrigação do uso da expressão "cooperativa" em sua denominação.

Cooperativas Singulares

São as constituídas pelo mínimo de (20) vinte pessoas físicas, sendo excepcionalmente permitida a admissão de pessoas jurídicas que tenham por objeto as mesmas ou correlatas atividades eco-

nômicas das pessoas físicas, ou, ainda, aquelas sem fins lucrativos.

Estas cooperativas se caracterizam pela prestação direta de serviços aos associados.

Cooperativas Centrais ou Federações de Cooperativas

São as constituídas de no mínimo (3) três cooperativas singulares, podendo, excepcionalmente admitir associados individuais. Objetivam organizar, em comum e em maior escala, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços.

Para a prestação de serviços de interesse comum, permitida a constituição de cooperativas centrais, ás quais se associam outras cooperativas de objetivo e finalidade diversas.

Considerações de Cooperativas

São as constituídas, pelo menos, de (3) três federações de cooperativas ou, de cooperativas centrais, da mesma ou diferentes modalidades. Têm por objetivo orientar e coordenar as atividades das filiadas, no casos em que o vulto dos empreendimentos transceder o âmbito de capacidade ou conveniência de atuação das ou federações.

TIPOS DE COOPERATIVAS

As cooperativas se classificam também de acordo com o objetivo ou pela natureza das atividades desenvolvidas por elas ou por seus associados:

1 - COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO - agrícola ou agropecuária, ou ainda, de produção industrial.

2 - COOPERATIVAS DE TRABALHO
3 - COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO
4 - COOPERATIVAS DE CRÉDITO

5 - COOPERATIVAS DE CONSUMO
6 - COOPERATIVAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL
7 - COOPERATIVAS ESCOLARES
8 - OUTRAS

CARACTERÍSTICAS DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

As sociedades Cooperativas se destinguem das demais sociedades pelas seguintes características:

- Adesão voluntária, com número ilimitada de associados, salvo impossiblidade técnica de prestação de serviços;
- Varibilidade do capital social, representado por quotas-partes;
- Limitação do número de quotas-partes do capital para cada associa do, facultado, porém, o estabelecimento de critério da proporcionalidade;
- "Quorum" para funcionamento e deliberação da Assembléia Geral baseado no número de associados e não no capital;
- Retorno das sobras líquidas do exercício proporcionalmente ás operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral;
- Indivisibilidade dos Fundos de Reserva (FR) e de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES);
- Prestação de assistência aos associados e, quando prevista no Estatuto, aos empregados da cooperativa;
- Área de admissão de associados limitada ás possibilidades de reunião, controle, operações e prestação de serviços;
- Neutralidade política e indiscriminação religiosa, racial e social.

DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

Para que uma cooperativa funcione bem é de grande importância que todos conheçam os seus direitos e deveres

DIREITOS:

1 - votar e ser votado;
2 - participar de todas as operações da cooperativa;
3 - receber retorno proporcional no fim do ano;
4 - examinar livros e documentos;
5 - convocar assembléia, caso seja necessário;
6 - pedir esclarecimentos ao Conselho de Administração;
7 - opinar e defender suas idéias;
8 - propor ao Conselho de Administração ou à Assembléia Geral medidas de interesse da cooperativa.

DEVERES:

1 - operar com a Cooperativa;
2 - participar das assembléias da cooperativa;
3 - entregar toda a sua produção cooperativa;
4 - pagar suas quotas-partes em dia;
5 - aumentar o seu capital na cooperativa;
6 - acatar decisões da maioria;
7 - votar nas eleições da cooperativa;
8 - cumprir seus compromissos com a cooperativa.

RESPONSABILIDADE

Além das responsabilidades individuais, os associados de uma cooperativa, têm responsabilidade coletivas. São as decisões que os Diretores não podem tomar se não contarem com a aprovação da Assembléia Geral dos Associados, tais como:

1 - aprovação dos planos de trabalho da Cooperativa;
2 - aprovação da prestação de contas de Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;
3 - aprovação de distribuição das sobras;
4 - reforma do estatuto;
5 - aumento de capital da Cooperativa;
6 - dissolução da Cooperativa;

Diferença entre Sociedade Cooperativa e Sociedade Comercial

SOCIEDADE COOPERATIVA	SOCIEDADE COMERCIAL
1. É uma sociedade de pessoas	1. É uma sociedade de capital
2. Seu objetivo principal é a prestação de serviços	2. Objetivo principal:Lucro
3. número ilimitado de associados	3. Número limitado de acionistas
4. Controle democrático - cada homem um voto	4. Cada ação - um voto
5. Assembléia "quorum" é baseada no número sócios	5. Assembléia "quorum"baseado no capital
6. Não é permitida a transferência das quotas-partes a terceiros, estranhos á sociedade	6. Transferência das ações a terceiros
7. Retorno proporcional ás operações	7. Dividendo proporcional ao valor das ações

Ministério da Agricultura
Secretaria-Geral
BINAGRI — Biblioteca Nacional de Agricultura

PROJETO PNUD/FAO/BRA/72/020
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO
E DOCUMENTAÇÃO AGRÍCOLA

DOCUMENTO
DOCUMENT

FIM

END OF THE DOCUMENT

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo